

PIMENTA NA LÍNGUA

“Mas, alto lá! sou um tipo livre, intensamente livre, livre até ser libertino (que é uma forma real e corporal de liberdade), livre até à abjeção, que é o resultado de querer ser livre em português”

Luiz Pacheco



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.



Cátia Íris Gonçalves, Médica Dentista*.

Quem me conhece sabe que não gosto nada de pessoas “cinzentas”, manhosas, “rasteirinhas”, para quem as palavras “sim” e “não” não existem no seu vocabulário.

Andam por aí, algumas “na sombra” e outras com a ideia que são “importantes”...é difícil encontrar-se uma ideia própria sobre o que quer que seja nessa “gente”...até porque algumas provavelmente nasceram com “um só neurónio” com alguma dificuldade de funcionamento.

Andam nesta vida a “ver a banda passar” à procura, não raras vezes, de “um tachinho” ou de qualquer benesse... básica e definitivamente são “uns tristes”.

E vivem sem saber o que é a liberdade...Espinoza disse um dia: “É livre a pessoa se pode avançar abertamente sem ter de utilizar artimanhas”...

Na antítese de tudo isto está uma pessoa por quem tenho uma profunda admiração: a Cátia Íris Gonçalves.

As suas crónicas são admiráveis, e a que escreveu sobre a minha pessoa, talvez imerecida (ou talvez não...), revela uma astúcia e acutilância, um poder de observação só ao alcance de seres superiores.

Aquando da minha última conferência escreveu: <https://www.calameo.com/codigopro/read/000115367e-fab70b4c680> (para quem quiser ler todo o artigo)

“Senti-me zangada, ferida, castrada, pois o João Pimenta é muito meu – é muito de quem o assiste e com ele vibra em verdade e emoção”.....“dói saber que foi uma opção consciente, vinda de uma consciência maior do que a média, dói ver quem faltou ao evento, dói ver quem sofreu por ter ido”“a sua renúncia, contestada por muitos, por mim inclusive, prende-se com um estado catatónico que se assolapou à classe, à natureza humana, de um modo geral, de aceitação de regras mais ou menos lícitas daquilo que constitui a vontade da conveniência”....“sinto que um pilar importante da medicina dentária – em formato de palestrante – se recolheu do holofote e da partilha incompleto, findando assim uma voz e filosofia infinitas, sem par”...“a medicina dentária segue, os congressos portugueses seguirão; mas, agora, com um ónus que só alguns compreenderão – poderá haver ciência, poderá haver promoção, poderá haver estatuto, poderá até haver alguma verdade – mas não mais haverá dança nos seus palcos – até porque ficámos , todos, mancos”.

Diria mesmo que foi das pouquíssimas pessoas que compreenderam a razão do meu adeus, do meu “suicídio” dos espetáculos que procurava dar nos palcos portugueses e do mundo...

Quando a Cátia me convidou a conversar com ela no seu magnífico podcast “A minha sonda” a aceitação foi imediata. A Cátia era merecedora que desse um pequeno apontamen-

to e um espreitar do “palco” numa sala vazia, mas tão cheia ao mesmo tempo...numa sala eu e ela, isolados, magicamente conversando, numa exposição mútua, de grande abertura e respeito.

Adoro a Cátia porque não se verga ao “poder”, porque é, tal como eu “libertária” e profundamente livre...

“Mas, alto lá! sou um tipo livre, intensamente livre, livre até ser libertino (que é uma forma real e corporal de liberdade), livre até à abjeção, que é o resultado de querer ser livre em português” (Luiz Pacheco)

A nossa conversa produziu o que vos vou mostrar num link <https://www.youtube.com/watch?v=sgmAodEGIN4>

E num QR code



Espero que gostem...eu adorei...

PS:
 1 - Médica que pensava pertencer à Opus Dei e não Médica da Opus Dei
 2 - Quando me refiro à OMD refiro-me a dois períodos: antes e depois da publicação do novo estatuto
 3 - Para mim emigrar é sempre para fora do espaço europeu
 4 - Quando digo o touro atrás quero dizer os forcados atrás
 5 - Quando digo que penso de maneira diferente e os outros mudam o pensamento quero dizer que os outros muitas vezes não mudam o pensamento
 6 - Quando me refiro a eutanásia quero dizer morte medicamente assistida. ■

*Biografia: Mestre em Periodontologia 2007 pela FMDUP, Especialista em Periodontologia pela OMD 2017, Formadora na área da Periodontologia, Cronista na revista DentalPro.